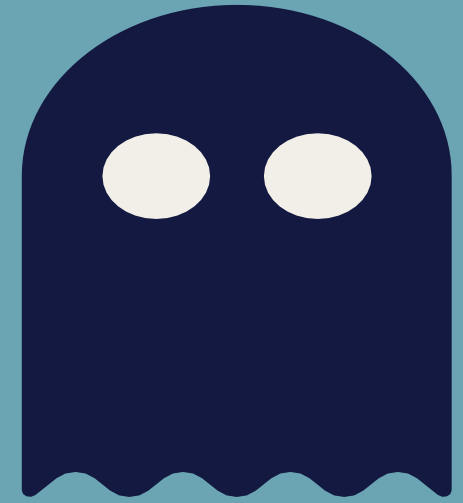


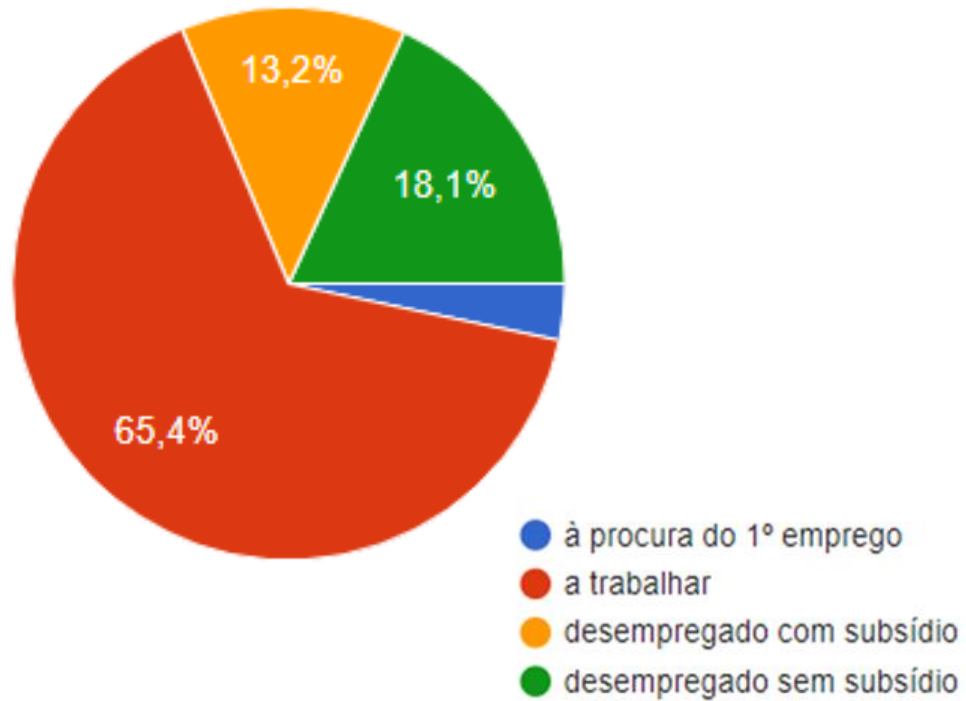
o medo



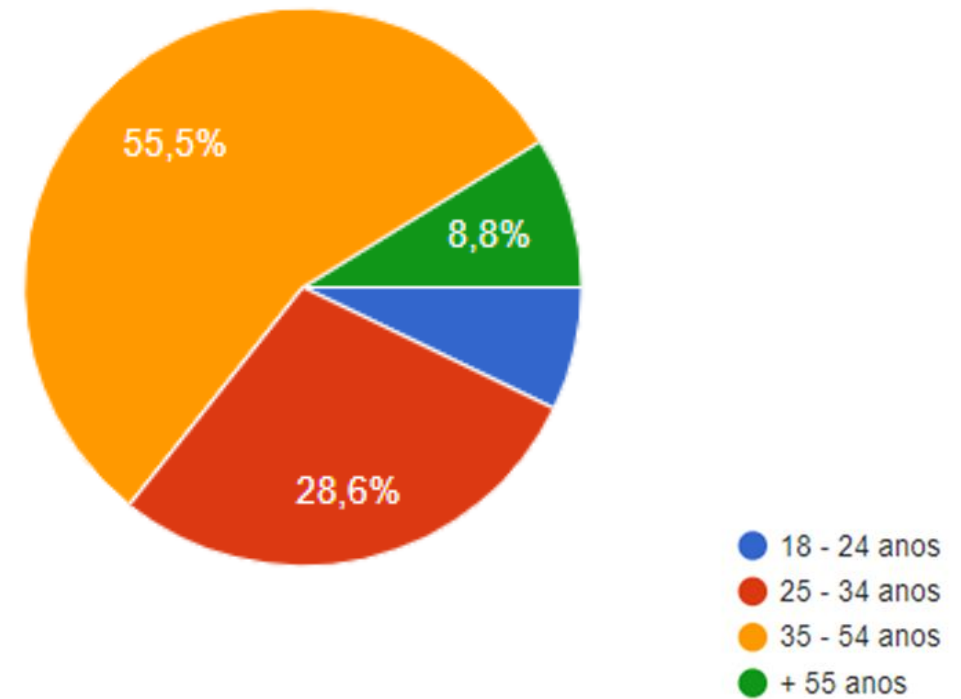
no mundo do
trabalho

caraterização dos inquiridos

situação profissional



idade





à procura de emprego

(desempregados e à procura de 1º emprego)



11% tem **medo** de ir trabalhar

medo

de ir trabalhar



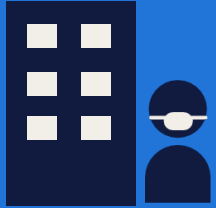
19% não tem **medo**, se trabalhar de casa



70% não tem **medo**



a trabalhar



42% trabalha na empresa



39% trabalha em casa



19% modelo misto



17% não conhece o plano de contingência da empresa



49% sim

51% não



a trabalhar



“sinto-me
seguro no
local de
trabalho”



39% sim, porque confio nas medidas adotadas pela empresa



34% sim, porque estou a trabalhar de casa

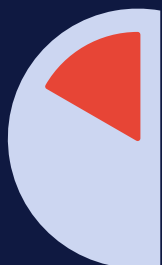


15% sim, porque estou a trabalhar de casa, mas tenho alguns receios de ir à empresa



13% não

gerações



+55 anos

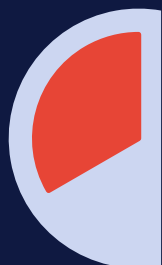
Representam 9% das respostas

38% está a trabalhar e 38% desempregado sem subsídio

Não têm medo de trabalhar por causa da pandemia (80%) e os restantes 20% não têm medo se tiverem opção de trabalhar em casa

Mesmo que metade dos inquiridos que estão a trabalhar, estejam neste momento a trabalhar remotamente, 83% não tem qualquer receio em trabalhar nas instalações da empresa

Esta confiança pode ser baseada nas medidas implementadas pela empresa, já que os mesmos 83% conhecem o plano de contingência



35-54 anos

Representam 56% das respostas

15% está desempregado com subsídio, 13% sem subsídio e 2% à procura do primeiro emprego

70% está a trabalhar dos quais 44% trabalham a partir de casa, 34% na empresa e 23% em modelo misto

Quem está a trabalhar, não tem medo de o fazer (73%), sendo que 13% só não tem medo se trabalhar a partir de casa

54% tem receio de estar nas instalações da empresa, mesmo conhecendo o plano de contingência (82%)

38% sente-se seguro no trabalho, porque o faz a partir de casa e 38% sente-se seguro por confiar nas medidas da empresa. Para quem está em modelo misto, 14% sente receio de ir à empresa



25-34 anos

Representam 29% das respostas

21% está desempregado sem subsídio e 10% com subsídio

2% à procura do 1º emprego

Quem não está a trabalhar, 65% não tem medo de o fazer e 24% só se for a partir de casa. 12% tem receio de trabalhar

Os que estão a trabalhar 54% estão na empresa, 29% em casa e 17% em modelo misto

57% tem receio de estar nas instalações da empresa, mesmo conhecendo as medidas de contingência implementadas (86%)

26% sente-se seguro por trabalhar a partir de casa

46% também se sentem seguros a trabalhar nas instalações da empresa

14% tem receio de ir às instalações



regiões

distritos com amostras mais representativas

Lisboa

- representa 37% das respostas
- quem não está a trabalhar: 14% desempregados sem subsídio e 10% desempregados com subsídio e 3% à procura do 1º emprego.
- 61% dos lisboetas não tem receio em trabalhar em tempo de pandemia, 17% não tem receio se puder trabalhar em casa e 22% tem medo
- Para quem está a trabalhar (73%), 45% trabalha a partir de casa, 31% em modelo misto e 25% na empresa.
- 57% tem receio de estar nas instalações da empresa, mesmo conhecendo o plano de contingência (84%).
- Em lisboa, as pessoas sentem-se maioritariamente seguras a trabalhar a partir de casa (43%). 33% sente-se seguro por confiar nas medidas da empresa, e 16% sente-se seguro a trabalhar em casa mas tem receio de ir à empresa, sempre que lhe é pedido.

Porto

- representa 17% das respostas
- Quem não está atualmente a trabalhar: 23% desempregado sem subsídio e 13% com subsídio
- 82% não tem receio de trabalhar em plena pandemia e 9% não tem medo de se trabalhar a partir de casa.
- Quem está a trabalhar no Porto (63%), 53% está nas instalações da empresa, 31% em casa e 16% num modelo misto.
- Os portuenses não têm receio de estar nas instalações da empresa (63%) e conhecem bem o plano de contingência da empresa (90%).
- Talvez por isso, 47% sente-se seguro a trabalhar na empresa, por confiar nas medidas implementadas, enquanto 32% sente-se seguro a trabalhar em casa.

randstad

human forward.

